



SÍFILIS CONGÊNITA E GESTACIONAL NA REGIÃO SUDESTE NO PERÍODO DE 2019 A 2021

NATHALIA SPERANDIO COTT FERNANDES; SARA ZAMBON SILVEIRA

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível prevenível e tratável, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode ser adquirida principalmente através do ato sexual desprotegido com pessoas contaminadas, e também congênitas, sendo caracterizada pelo contágio do feto transmitida via placentária em qualquer período da gestação. Em relação à sífilis congênita, podemos evidenciar que de 1999 a junho de 2022, foram notificados no Sinan 293.339 casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, dos quais 129.949 eram residentes na região Sudeste. Desse modo é de extrema importância salientar sobre a prevenção de tal doença, incentivando a realização do pré natal adequado e de qualidade. **OBJETIVOS:** Analisar a incidência da sífilis congênita e gestacional na região Sudeste do Brasil de 2019 a 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico cujo os dados foram coletados do Boletim Epidemiológico de Sífilis da Secretaria de Vigilância em Saúde|Ministério da Saúde (outubro de 2022). As variáveis de interesse foram a incidência da sífilis gestacional, sífilis congênita em menores de um ano de idade e a faixa etária prevalente das gestantes na Região Sudeste do Brasil no período de 2019 a 2021. **RESULTADOS:** No decorrer do período estudado, foram notificados 93.157 casos de sífilis gestacional na Região Sudeste no período de 2019 a 2021. O ano que evidenciou a menor incidência foi 2019 (n=29.252). A faixa etária das gestantes mais prevalentes está entre 20 a 29 anos de idade. Com relação à sífilis congênita, foram constatados 33.781 casos. Pode-se elucidar um aumento de 1.228 casos entre o ano de 2020 e 2021, contudo, em 2020 houve uma queda de 720 notificações em relação ao ano de 2019. **CONCLUSÃO:** Portanto, observa-se que a sífilis gestacional e a sífilis congênita, vem se amplificando na Região Sudeste, apesar de ter tido uma queda em 2020 em relação a 2019. Nota-se que a infecção apresenta um perfil epidemiológico bem definido, sendo de extrema eficácia, melhoria nas condições de políticas públicas de saúde e direciona-las à população mais suscetível a adquirir tal doença na Região Sudeste.

Palavras-chave: Sífilis congênita, Sífilis gestacional, Diagnostico, Sudeste, Pre-natal.